

O RIO E EU

(Vuldembergue Farias)

Rio que nasce riacho,
Encantado, eu acho
É coisa que vem de Deus
Os caminhos teus

Não pedem passagem
Na mesma viagem
Vai no mar desaguar
Vai no mar desaguar

Parece uma procissão
Vagaroso sobre o chão
E ainda agoniza
E se penaliza

Da sina que tem
E melhor que ninguém
Sabe aonde vai chegar
Sabe aonde vai chegar

Tua sinuosidade,
Tua lenta velocidade,
Teu remanso, tua vida
Lembram aquela partida

Em que ela me deixou
E nunca mais voltou
E meu coração, como tu
Em um corpo quase nu

vai desfalecendo lento
vai embora com o vento
vai sofrendo lentamente
vai morrendo lentamente